



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFMT

Data: 30/06/2016 – Das 08h às 18h	Local: Reitoria - Auditório
---	---------------------------------------

PRESENCAS

PRESIDENTE

José Bispo Barbosa	Reitor do IFMT
--------------------	----------------

PRÓ-REITORES

Glaucia Mara de Barros	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Levi Pires de Andrade	Pró-Reitor de Extensão
Marilane Alves Costa	Pró-Reitora de Ensino
Vandervânio O. Pachecos Santos	Pró-Reitor Substituto de Administração
Wander Miguel de Barros	Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

DIRETORES GERAIS DE CAMPUS

Alex Sandro Siqueira da Silva	Diretor Geral do Campus Pontes e Lacerda
Carlos André O. Câmara	Diretor Geral do Campus Sorriso
Dimorvan Alencar Brescancim	Diretor Geral do Campus Primavera do Leste
Gilcélio Luiz Peres	Diretor Geral do Campus Avançado Tangará da Serra
Gilma Silva Chitarra	Diretora Geral do Campus Avançado Sinop
João Germano Rosinke	Diretor Geral do Campus Avançado Guarantã do Norte
João Vicente Neto	Diretor Geral do Campus Avançado Lucas do Rio Verde
Josdyr Vilhagra	Diretor Geral do Campus Barra do Garças
José Luiz de Siqueira	Diretor Geral do Campus São Vicente
Julio César dos Santos	Diretor Geral do Campus Alta Floresta
Kleber Pierre Cardoso de Jesus	Diretor Geral Substituto do Campus Várzea Grande
Luiz Carlos Figueiredo	Diretor Geral Substituto do Campus Cuiabá
Maria Auxiliadora Almeida	Diretora Geral do Campus Avançado Diamantino
Milson Evaldo Serafim	Diretor Geral do Campus Olegário Baldo - Cáceres
Osmar Antônio Magnabosco	Diretor Geral do Campus Rondonópolis
Rafael de Araújo Lira	Diretor Geral do Campus Confresa
Suzana Aparecida da Silva	Diretora Geral do Campus Cuiabá - Bela Vista

Wagner N. da Silva	Diretor Geral Substituto do Campus Juína
Willian Alberti	Diretor Geral Substituto do Campus Campo Novo do Parecis

ASSESSORIA DO CODIR/IFMT

Nádia Louise D. S. Freitas	Secretária
Willian Silva de Paula	Mediador da Reunião

PAUTA

30/06/2016

ABERTURA - ATA - CONTROLE INTERNO - INFORMES

O mediador da reunião, Willian de Paula, deu início à reunião desejando boas-vindas a todos os presentes. A ata da última reunião deste colegiado, realizada em 31 de maio e 1º de junho de 2016, foi aprovada.

Em seguida, o Presidente deste Colégio de Dirigentes, José Bispo Barbosa, expôs os seguintes informes:

- Informou que esteve em Brasília na data 29/06/2016 para tratar da matriz orçamentária de 2017, da qual solicitou a Vandervânio encaminhar a todos os chefes de departamento uma prova para fazer a distribuição.
- A definição do CONIF para a matriz orçamentária de 2017 é que seja feita cheia, caso seja necessário, que o Governo realize os cortes.
- Na segunda-feira (dia 04/07/2016), a SOF – Secretaria de Orçamento Federal, passará o Orçamento para o MEC para que ele realize a distribuição desse orçamento para as autarquias, universidades e institutos, acredita-se que haverá o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para que seja entregue o orçamento para negociar possíveis cortes ou remanejamento de recursos.
- Com relação a uma visão geral de todos os Institutos Federais, poucos obtiveram aumento no número de alunos, como é o caso do IFMT, cujo aumento foi em torno de 13% (treze) por cento. Porém, alguns Campi que tiveram decréscimo, teve campus que aumentou meio por cento, enquanto que em outros, houve decréscimo de 6% (seis) por cento que refletirá no orçamento de cada um.
- Com relação ao orçamento de 2016, as informações são de que o Governo repassará mais 10% de custeio e não há mais previsão de repasse, devendo os Diretores de cada um dos Campi, realizar os ajustes dentro dos 90% (noventa) por cento, lembrando que dentro desse custeio estão os estagiários da Reitoria e que serão descontados de todos os Campi, tendo em vista que a Reitoria já executou além de seu orçamento.
- O investimento deverá ser transferido mais de 30% (trinta) por cento, foi transferido 38% (trinta e oito) por cento, chegaria em torno de 68% (sessenta e oito) à 70% (setenta) por cento.

- Estamos em uma situação muito complicada com relação à Procuradoria. No momento, estamos sendo atendidos pela PGF, sendo que foi solicitada a nomeação de um Procurador junto à PGF de Brasília e de Mato Grosso, porém há um deficit de 8 Procuradores em MT, não havendo condições de que um de Cuiabá venha para a Reitoria. Em conversa com o Sub Procurador-Chefe, foi mencionada a intenção de nomear a antiga procuradora com CD e houve resposta positiva desta possibilidade. Sendo que a ex-procuradora Ana Maria ficou de dar uma resposta para negociação do retorno. Outra sugestão é o destacamento de um ou dois Procuradores para que fiquem em torno de 15 (quinze) dias na Reitoria, com todas as despesas e diárias pagas pela Reitoria para dar vazão aos cerca de 30 (trinta) processos paralisados aguardando parecer.
- Há um decreto de 2015 a respeito de racionalização de energia, água, telefonia e o IFMT não está cumprindo este decreto. Uma vez que o MEC foi visitado pela CGU - Controladoria Geral da União e será penalizado pelo descumprimento da Ordem de Serviço para todas as CGU's do país para nos fiscalizar. O Presidente solicitou que todos os campi façam um projeto para racionalização de energia.
- Quanto a renegociação de contratos, há uma série de apontamentos que deverão ser cumpridos. Na Reitoria houve uma redução de postos de trabalho de vigilância e a isenção do reajuste de 15% por cento na locação do prédio da Reitoria. Pediu que todos os Diretores Gerais de campus façam também esses ajustes.
- Com relação à docentes, não há mais códigos de vaga. Todos os docentes já foram nomeados. Acredita-se que seriam necessários para o segundo semestre/2016 cerca de 15 códigos de vaga. O CONIF encaminhou para o MEC, 50 códigos de vaga para esse ano e 50 para o ano que vem e foi solicitado também, que o Ministério de Planejamento rogue o banco de professores equivalentes, para que possa aumentar o contingente em relação à docente. Está sendo preparado concurso público tanto para reposição de técnicos quanto para professores, apesar de desconhecer se será ou não autorizado pelo Governo.
- Quanto as nomeações e exonerações de Cargos de Direção, solicitamos que não seja feita nenhuma exoneração no momento, tendo em vista que a portaria 243/2016 está requerendo e retirando CD da Rede. No caso de Mato Grosso, seria um CD 3 e um CD 4.

Glaucia Mara de Barros, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional, relatou o acidente sofrido e agradeceu a solidariedade dos colegas. Comentou que o Wi-Fi da Reitoria encontra-se em funcionamento, sendo a rede: IFMT Administrativo, devendo o servidor, colocar o número do SUAP seguido da senha pra realizar o acesso. No que se refere ao PDI, está em fase final das adequações, cujo trabalho está sendo feito com as Pró-reitorias, paralelamente com os campi e posteriormente será levado também aos campi avançados. Ressaltou que está sendo elaborado o mapeamento de processos, que será implantado primeiramente na Reitoria e posteriormente nos Campi. O mapeamento é pré-requisito para o SEI, novo sistema de informação do Ministério do Planejamento, que aliás já determinou sua implantação. Quanto ao Regimento Geral, surgiu uma solicitação, que seria encaminhada aos Campi para conhecimento e sugestões, porém já estão sendo feitas algumas adaptações. Foi apresentada a Tableau, uma ferramenta para criar os indicadores e fazer a nossa

avaliação, de gastos, além de realizar uma varredura no sistema acadêmico que deve ser alimentado e atualizado diariamente. Explicou que a medida em que forem necessárias as informações para alimentar o sistema, serão automaticamente solicitadas aos campi. Ao final, será possível ter um panorama de tudo e saber onde estão as vulnerabilidades.

Em seguida os servidores Fátima Reis e Marcos Faria fizeram a apresentação da ferramenta. Fátima explicou que essa é uma ferramenta para se obter dados estatísticos e pediu que todos façam o acesso.

Ao finalizar o assunto a Pró-reitora Glaucia Barros falou que essa ferramenta irá auxiliar muito os campi no acompanhamento dos gastos, principalmente com a energia elétrica, cujos serviços devem ser racionalizados por todos, conforme já explicado pelo Presidente José Bispo.

Marilane Alves Costa, Pró-Reitora de Ensino, informou que a servidora Reni é a nova responsável pelo acompanhamento das demandas que chegam dos Campi, relativas ao Sistema Acadêmico. Falou que o Campus Avançado de Guarantã do Norte solicitou um treinamento sobre o Sistema Acadêmico, sendo que o mesmo será realizado no período de 04 à 08 de julho no Campus Guarantã do Norte, com a participação também dos Campi de Lucas do Rio Verde, Sinop, Sorriso e Alta Floresta. Disse que neste segundo semestre foram inauguradas as visitas técnico-pedagógicas aos Campi, começando pelo Campus Avançado de Guarantã do Norte. Foram abertos processos solicitando informações para abertura do processo de reconhecimento dos seguintes cursos: Tecnologia em Processos Gerenciais, do Campus Campo Novo do Parecis; Engenharia de Controle em Automação e Engenharia de Computação, do Campus Cuiabá. Em seguida explicou que houve uma mudança de endereço dos campi Sorriso e Primavera do Leste, no Estatuto do IFMT, e que há incompatibilidade no endereço do alvará, no site do Instituto e no Estatuto, sendo necessária a regularização. Em se tratando da extinção de cursos superiores, quando um Campus encerra as atividades ou extingue um curso, é necessário que informe a PROEN para ser encaminhado ao CONSUP e o mesmo possa repassar a informação para o MEC. Em seguida explicou que o CONSUP deu a autorização para que a PROEN emita Resolução de aprovação dos Projetos Pedagógicos dos cursos FIC. Disse que isso irá agilizar o funcionamento dos cursos FIC. Quanto ao calendário de referência 2017, já foram iniciados os trabalhos de elaboração do calendário, os que tiverem indicação de inclusão devem ser encaminhados à Coordenadora Pedagógica da PROEN, Servidora Nair, que é a responsável pelo processo de elaboração do calendário. Em seguida falou sobre o fato da PROEN não dar o retorno as solicitações da AUDIN. Disse que irá socializar os pedidos da AUDIN através do google drive para que todos encaminhem as informações em tempo hábil. A PROEN irá orientar todos os campi no sentido de agilizar esse processo.

Com relação ao processo seletivo, tem havido alguns problemas com a coleta de levantamento de vagas, uma vez que o campus passa uma informação e depois pede alteração. Com isso, a PROEN irá solicitar as informações das vagas aos campi com o quadro pronto, com o nível, a modalidade, o curso, o eixo, o turno, a duração, a carga horária, a resolução de funcionamento do curso, a resolução do PPC, o órgão emissor, uma

vez que tem resolução aprovada na época do CEFET, as vagas, as constantes no PDI e no PPC por semestre e em caso de incompatibilidade, que o Campus encaminhe a justificativa. Explicou que essas informações deverão ser prestadas através do google drive e a PROEN irá disponibilizar o formulário já na próxima semana. Em seguida o Diretor Dimorvan Brescancim pediu a fala para informar que constantemente tem recebido algumas queixas com relação ao Q-Acadêmico. Falou da dificuldade com relação a comunicação no sistema com alunos, pais e professores. Que tem preocupado com relação a evasão já que a gestão tem detectado muito tardiamente as faltas dos alunos, em razão do professor fazer primeiramente um controle manual e só depois as informações são lançadas no sistema. Que seria importante se as mensagens enviadas pelo sistema aos alunos também chegassem aos pais, uma vez que a forma de comunicação com os alunos por meio de comunicado impresso é falho, citando exemplo da reunião de pais e mestres que houve pouca participação dos pais, sendo posteriormente descoberto que a maioria não recebeu o comunicado entregue ao filho. Disse que o acompanhamento dos pais pelo sistema evitaria grande parte da evasão. Falou também que descobriu uma ferramenta do sistema onde é possível verificar o quantitativo de acesso pelo professor, sendo visto que um determinado professor não acessava o sistema há mais de 80 dias. O servidor Macos Faria explicou que é possível acessar o controle de faltas pelo sistema, porém é preciso alimentar o sistema com esses dados. Com relação a mensagem aos alunos concomitantemente aos pais, é possível solicitar a empresa Qualidata essa adequação.

O Presidente José Bispo falou que na realidade o que precisa é cada campus explorar melhor o sistema, já que a instituição está utilizando apenas cerca de 30% das ferramentas disponíveis. Disse ainda que alguns campi não tem participado das capacitações oferecidas pela equipe pedagógica da PROEN, o que inviabiliza o bom funcionamento do sistema. Disse ainda, que cabe ao Coordenador de Curso fazer o acompanhamento do sistema para verificar se o mesmo está sendo alimentado de forma satisfatória pelos professores.

Wander Miguel de Barros, Pró-Reitor de Pesquisa, deu início a sua fala agradecendo aos Diretores Gerais que enviaram os projetos de pesquisa solicitados na reunião ocorrida há alguns dias. Em seguida informou sobre o Programa com o SEBRAE: Educação Empreendedora com disponibilidade para duas turmas, cujos Campi deverão entrar em contato para informar seus representantes. Foram repassadas informações sobre a implantação do Comitê de Ética e Pesquisa – CEP e que a PROPES apenas dá um suporte para esse Comitê, não tendo nenhum tipo de responsabilidade, avaliação ou acompanhamento, porque o mesmo está vinculado ao CONEP. Com relação ao Edital 16/2015, disse que está sendo encerrado e será iniciado o Edital 33/2016, devendo os servidores que estão com projetos aprovados, que prestem contas e entreguem os relatórios finais, para que não fique nenhuma pendência futuramente. Duas situações foram solicitadas para esclarecimento na PROPES, a primeira: sobre o atual papel de atuação do coordenador de pesquisa junto aos Campi. Pediu que os Diretores Gerais alinhem com os coordenadores se o campus vai atuar junto a PROPES na área de pesquisa, pós-graduação e inovação, ou apenas em um desses segmentos. Falou ainda que alguns

coordenadores tem solicitado a PROPES a construção de laboratórios, porém precisa levantar em que área os docentes pretendem trabalhar os projetos; Disse que aqueles coordenadores que pretendem trabalhar com a pós-graduação é preciso fazer levantamento de projetos e traçar medidas para publicações, fator fundamental para CAPES aprovar o projeto.

O segundo esclarecimento é sobre as Células Empreendedoras com a Secitec que está na segunda etapa, de 30/08 à 02/09 e que consiste na maratona em que cada Campus deverá selecionar os seus servidores, professores e membros para a escolha dos três melhores projetos do IFMT para concorrência do melhor projeto estadual. Comentou ainda, que o Diretor Ademir encaminhou a FAPEMAT pedido de incremento de bolsas, o que foi aprovado passando de 60 para 90 bolsas.

Finalizando informou que a equipe de professores do Mestrado em Alimentos, Coordenado pela prof^a Rozilaine Farias conseguiu aprovação de projeto para captação de recurso junto ao CNPq para promoção do evento da Pós-graduação.

Levi Pires de Andrade, Pró-Reitor de Extensão, parabenizou todos os envolvidos nos Jogos do IFMT, em especial o Diretor Geral do Campus de Tangará da Serra, Gilcélvio Peres, que foi o anfitrião do evento. Destacou que a Revista da Extensão necessita que os Campi enviem fotos de qualidade. Avisou sobre a constituição de uma Comissão para elaboração do plano cultural de atuação no Workif, formada por professores de educação artística. Explicou que haverá um espaço no Workif destinado a questão cultural. Com relação a PROEX, os projetos que serão apresentados no Workif, correspondem à 70 (setenta), dentre eles, 65 (sessenta e cinco) banners e 5 (cinco) stands temáticos. Informou ainda que a PROEX fez o repasse aos coordenadores de extensão dos campi do modelo de Edital de Fluxo Contínuo, que deverá ser preenchido de acordo com a realidade de cada Campus. Foi lançado o Edital 56/2016, cujo prazo final é o dia 06/07/2016 e atende à três projetos. Falou ainda, que a PROEX está trabalhando na elaboração de um Edital para área de empreendedorismo, para as encubadoras. Em seguida houve vários questionamentos acerca dos projetos referentes ao Edital 56/2106, cujos valores ultrapassam o limite estipulado, ou seja, R\$ 1.500,00. O Diretor Geral do Campus São Vicente, José Luiz, disse que não concorda com a ideia do campus arcar com o valor referente a diferença que ultrapassa esse limite, mas que o projeto deve ser desclassificado por não atender o Edital. A Diretora Geral do Campus Cuiabá-Bela Vista, Suzana Silva, disse que orientou o coordenador de extensão de seu campus para filtrar os projetos que ultrapassam o valor de R\$ 1.500,00. O Diretor Geral do Campus Cáceres, Milson Serafim, disse que não vê problemas no fato do campus complementar o valor para aprovar um projeto, que isso merece uma discussão mais profunda. O Presidente José Bispo esclareceu que os editais são lançados para que haja um planejamento orçamentário e financeiro, que serão auditados posteriormente e que deve ser respeitado o valor estabelecido no Edital. Se haver possibilidade de complementação de valor pelo campus isso deve ser estabelecido no edital, caso contrário a situação fica irregular.

Em seguida o Pró-reitor de Extensão, Levi Andrade, lembrou que o Edital 056/2016 foi construído de forma

coletiva com os coordenadores de extensão de cada campus, e acreditando que isso teve a anuência dos Diretores Gerais . O Diretor de Extensão, Elson Santana, esclareceu que no edital está previsto o valor de até R\$ 1.500,00 a ser custeado pela PROEX e havendo a possibilidade de complementação desse valor pelo DAP do campus. Finalizando a discussão ficou decidido que o edital 056/2016 será mantido, ficando a decisão pela complementação ou não de valor até o limite de R\$ 3.000,00, conforme o regulamento de extensão, a critério de cada campus, de acordo com a disponibilidade financeira dos mesmos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2016 e PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2017

Vandervânio O. Pacheco Santos, Pró-Reitor de Administração, esclareceu que quanto ao orçamento de 2016, ainda faltam ser liberados em torno de 20% por cento de custeio e mais de 60% por cento de investimento. Disse que a representante do MEC, servidora Luciana, informou na semana passada na reunião do FORPLAN que já existe uma planilha que deverá ser repassada para a Secretaria-Executiva, a proposta é liberar 10% de custeio. O processo de licitação de terceirizados que estava sob a responsabilidade do campus Campo Novo do Parecis, que está em fase de elaboração, foi dividido em 04 processos porque são 89 itens e foram divididos entre os campi Campo Novo do Parecis, São Vicente, Reitoria e Alta Floresta. Logo será lançada licitação desse serviço.

Em seguida falou sobre o curso de planilhas, realizado na semana passada e que contou com a presença de todos os campi, com exceção de alguns campi avançados, cujo curso irá ajudar nos processos de compras compartilhadas. Disse que esses processos eram iniciados com 04 meses de antecedência, mas que agora alguns já estão sendo feitos com 06 meses de antecedência devido a demora do processo.

Ainda sobre a questão orçamentária de 2016 disse que no FORPLAN foi cobrada uma data fixa para o financeiro, mas sem muito êxito, só falaram que o repasse continuará sendo 02 vezes por mês. No FORPLAN também foi comentado que quem tiver excesso de arrecadação não será aprovado pela SOF por questão de contenção de gasto de orçamento.

Sobre o remanejamento será feito em agosto, para alteração de natureza de despesa de investimento para custeio e vice-versa. Próximo dessa data a PROAD enviará comunicado a todos os campi.

Em seguida falou que serão descontados dos campi as despesas com estagiários, telefonia e internet. Explicou que com o novo contrato a fatura de telefonia e internet vem para reitoria e cada fiscal de contrato do campus deve acompanhar o valor mensal dessas despesas.

Esclareceu que quanto a proposta orçamentária de 2017, foi informado na reunião com o FORPLAN em Brasília, na semana passada, que os valores da PLOA 2017 ainda são valores prévios. Disse que neste ano foi elaborada uma planilha no google drive onde cada Campus poderá realizar alterações somente na sua planilha

correspondente. Essa ação é porque no ano passado houve uma grande dificuldade porque foi dado apenas 02 dias para consolidar e lançar os valores no Simec. Disse que para facilitar o preenchimento da planilha, encaminhou aos campi a execução de 2015 e 2016.

O Presidente José Bispo explicou que quem faz a matriz orçamentária é o CONIF, através de uma comissão orçamentária, que pega todas as informações enviadas pelos IF's, faz a peça orçamentária e envia ao MEC. Que quem faz os cortes é o MEC, após esses cortes a peça volta à comissão orçamentária do CONIF para ajustes.

Ao finalizar a pauta o Presidente solicitou que todos os Diretores Gerais trabalhem com os responsáveis do DAP para construção da matriz.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA – DEPENDÊNCIA (art. 176 a 183)

Marilane Alves Costa, Pró-Reitora de Ensino, deu início a sua fala informando que o assunto sobre dependência entrou em pauta por uma problemática levantada pelo Campus Cáceres. Em seguida explanou sobre os artigos 176 à 186 da Organização Didática, que trata da dependência e progressão parcial. Relatou que o Campus Cáceres trouxe um conflito para debate, o parágrafo único do artigo 181: “o discente que acumular mais de dois componentes curriculares em dependência em ano/semestres diferentes, interromperá a progressão e deverá cursá-los primeiramente, para depois prosseguir em ano/semestres seguintes”, dando margem à duas interpretações. O entendimento da PROEN é de que é prejudicial aos estudantes, aguardar até o ano seguinte para dar continuidade aos estudos, sendo necessário discutir sobre a melhor alternativa a ser proposta. Solicitou a apresentação de um plano das ações tomadas para a recuperação de conteúdo e um planejamento para essa realização.

A servidora Luciana informou ainda, que os alunos terminaram o ano de 2015 recentemente, com 21 reprovados em mais de duas dependências. O entendimento anterior, era de que estes alunos deveriam cursar todo o ano novamente. Não é possível aos alunos do Campus Cáceres refazer o ano letivo porque o mesmo teve início em fevereiro/2016. A polêmica é que em nenhum lugar está escrito que mais de duas dependências no mesmo ano, deverá ser refeito todo o ano letivo. Dessa forma, o Campus está reivindicando uma solução, já que a sociedade não vê com bons olhos o fato do aluno ficar aguardo o próximo ano letivo em 2017 para refazer os estudos.

O Presidente José Bispo ressaltou que não vê o ponto discutido como uma lacuna. Que no caso do Campus Cáceres, onde o ensino é anual, o discente que obtiver mais de dois componentes curriculares em dependência está reprovado, diferindo-se dos campi onde o ensino é semestral. Solicitou ainda que todos os Campi sigam as orientações dispostas na Organização Didática.

Lembrou que a Organização Didática pode ser revista e alterada a qualquer momento, porém não é o caso do que está sendo discutido.

O Diretor Geral do Campus Sorriso, Carlos Câmara, ressaltou que o papel do Campus é explorar todas as

estratégias possíveis para recuperar o aluno. Disse ainda, que o PPC traz essas possibilidades e que deve ser observado se o que está constituído nele, está sendo trabalhado no Campus.

Suzana Silva, Diretora Geral do Campus Cuiabá-Bela Vista, ponderou que antes da Organização Didática/2014, não existia dependência, sendo que ela veio para recuperar o aluno. Disse ainda, que é dever do Campus, acompanhá-lo, promover estratégias quanto a disponibilidade de professores, grade curricular e outros ajustes.

Explicou que no seu campus, neste ano letivo de 2016, todos os cursos são semestrais, e o ingresso das turmas são em turnos distintos, com isso o aluno que está em dependência faz essas disciplinas em turno diferente do que ele está cursando, isso possibilita conciliar os estudos. Citou ainda outras possibilidades como fazer o curso a distância.

A servidora Nair ressaltou que deve haver maior reflexão com a questão da avaliação do aluno em sala de aula, do acompanhamento dele na recuperação das dependências. É preciso trabalhar bem com os professores a questão da avaliação que acontece desde o primeiro bimestre.

Kleber Jesus, Diretor Geral Substituto do Campus Várzea Grande, disse que este posicionamento deve ser tomado pelo Campus, que possui autonomia para resolver sobre a operacionalização da recuperação do aluno e não pelo Colegiado. Lembrou que com a nova Organização Didática o Conselho de Classe perde o caráter deliberativo, mas que agora é apenas consultivo.

O Presidente José Bispo destacou que em conformidade com a Organização Didática, os 21 alunos do Campus Cáceres estão reprovados. Solicitou que a equipe pedagógica da PROEN discuta com a equipe pedagógica do campus Cáceres para se chegar a uma decisão, porém, dentro do que a legislação permite.

WORKIF – 2016

A Diretora de Relações Internacionais, Sônia Regina, presidente da Comissão Central do Workif, apresentou aos membros do colegiado o material que está sendo entregue nas empresas a fim de buscar patrocínio, bem como o cronograma da realização do Workif/2016. Explicou que a montagem do evento ocorrerá no dia 08 de agosto, já no dia 09 pela manhã acontecerá a abertura para o credenciamento, as 14h a abertura oficial da Feira, no Pavilhão das Nações, as 19h a abertura oficial do evento e as 19h30 a palestra magna. Ressaltou que haverá a apresentação de robótica a nível nacional. Destacou que a programação está sendo realizada pela PROEX e que as fotos que deverão ser enviadas dos campi, tem prazo de envio. Solicitou ainda, que os membros do colegiado realizem a divulgação em seus devidos Campus para preparo de delegação. Informou ainda, sobre a entrega de um envelope aos Diretores Gerais, que deveria ser levada aos representantes de relações internacionais de cada Campi.

PROPOSTA DE PADRONIZAÇÃO DO UNIFORME DO IFMT E PPCs

Josdyr Vilhagra, Diretor Geral do Campus Barra do Garças, ressaltou sobre a questão dos uniformes que

inclusive está na proposta da Organização Didática. Destacou a necessidade de padronização, até mesmo por se tratar de Marketing do Instituto Federal de MT.

Dimorvan Alencar Brescancim, Diretor Geral do Campus Primavera do Leste, destacou que a participação de alunos em concurso para a elaboração de um uniforme padrão necessita de maiores peculiaridades, tendo em vista o risco de ocorrência de plágio. Sugeriu o trabalho em conjunto de uma empresa especializada em marketing e marca, com a Assessoria de Comunicação do IFMT, visando maior segurança jurídica e qualidade profissional.

Josdyr Vilhagra, frisou ainda, que a padronização da marca, facilita o orçamento dos Campi. Quanto aos PPCs, mostrou preocupação com a padronização, para a facilitação dos processos, bem como em casos de aproveitamento dos alunos em transferência dentro da rede o IFMT, buscando um mínimo de padronização dos componentes didáticos.

Marilane Costa, Pró-Reitora de Ensino, destacou a preocupação que a PROEN possui de construir uma unidade curricular, inclusive de algumas nomenclaturas de unificação. Quanto aos PPCs, falou sobre a necessidade de agilizar a construção dos mesmos.

Suzana Silva, Diretora Geral do Campus Cuiabá – Bela Vista, demonstrou preocupação com o catálogo de curso e com o perfil do egresso, ao ressaltar que o título do curso é único, porém no certificado de conclusão não há o enfoque, o perfil do egresso.

Luiz Carlos Figueiredo, Diretor Geral Substituto do Campus Cuiabá, apresentou como sugestão, a elaboração por professores de determinada área de conhecimento, de unidade curricular pelo menos do primeiro ano dos cursos, a fim de alcançar maior mobilidade dentro da Rede IFMT.

O Presidente José Bispo destacou a necessidade de instituir uma comissão para a elaboração e padronização dos uniformes. Ficando acertado que seria uma parceria entre a PRODIN e a Assessoria de Comunicação. Com relação aos PPCs, deixou aos cuidados de Marilane e a PROEN, a elaboração de um currículo que atenda pelo menos a Rede IFMT e permita que o discente tenha mobilidade dentro da instituição.

PROPOSTA DE PADRONIZAÇÃO DE FORMULÁRIO DE ATIVIDADES DOCENTES NOS SITES DE CAMPI E CAMPI AVANÇADOS

João Vicente Neto, Diretor Geral do Campus Avançado de Lucas do Rio Verde, apresentou um modelo em planilha, sobre o formulário de execução de atividades docentes, em conformidade com a Portaria nº 17 do MEC-SETEC, elaborada em conjunto com a Auditoria Interna. Está constituído nesta Portaria que semestralmente deverá tornar público no site de trabalho docente, o relatório de atividades desenvolvidas, a totalização das cargas horárias por grupo de atividades e os indicadores correlatos, por docente e por Campus. José Bispo Barbosa, presidente desta comissão esclareceu que o tema abordado é para maior transparência e de competência do CONSUP, no entanto é um procedimento que pode ser incluído para análise.

Suzana Aparecida da Silva, Diretora Geral do Campus Cuiabá – Bela Vista, ressaltou que o quadro apresentado é válido e pode ser aproveitado, disse que a transparência das quarenta horas estabelecidas para

o professor é necessária e consta no Plano de Ensino.

Dimorvan Brescancim, Diretor Geral do Campus Primavera do Leste, frisou que algumas atividades não precisam necessariamente ser realizadas na Instituição, como a preparação de aula, correção de provas e alguns projetos de extensão, devendo observar que no quadro apresentado as quarenta horas estão colocadas apenas em atividades desenvolvidas dentro do Campus.

Marilane Costa, Pró-Reitora de Ensino, mencionou que o art. 47 da LDB deveria ser aplicado, pois solucionaria parte dos problemas, como a divulgação da lista de todos os cursos oferecidos por determinado Campus, com as respectivas cargas horárias, a grade curricular, a identificação dos docentes que ministrarão as aulas em cada curso, as disciplinas que efetivamente serão lecionadas, sua titulação abrangendo a qualificação profissional na página central de cada Campus. Lembrou que para os cursos superiores está divulgação é obrigatória, a partir da Lei 13.168/2015, obrigando a dar publicidade dos cursos.

O Presidente José Bispo ressaltou que o ponto eletrônico não foi extinto e inclusive respondeu recentemente a um Inquérito Civil Público solicitando a inserção do ponto eletrônico para servidores públicos do IFMT e que os professores são obrigados a ter um controle de frequência. Destacou ainda, que o PTD é uma portaria do MEC para efeito de transparência cobrada pelo TCU.

JIF – AVALIAÇÃO E ETAPA CENTRO OESTE

O Professor Rogério Almeida fez uma apresentação com alguns apontamentos sobre o JIF, que é realizado pelos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia e promovido pela SETEC e pelo CONIF, tem a expectativa de participação de aproximadamente 200 (duzentos) mil estudantes em todo o País. Ressaltou que os jogos deveriam ocorrer da seguinte forma, no início do ano, em cada Campus internamente; no segundo bimestre do primeiro semestre, deveriam ocorrer os jogos internos do Instituto como aconteceu em Tangará, onde os alunos que obtivessem maior êxito, representariam o seu Campus em nível de Instituto. A Terceira etapa é regional, onde participaria toda a região Centro-Oeste. No segundo bimestre do segundo semestre, teríamos a etapa nacional, onde há a participação de representante de cada Região, fortalecendo o sentimento institucional, por parte de todos que acompanham o evento. Apresentou um breve histórico dos jogos, destacou a necessidade do aluno aprender a lidar com a violência interior de forma civilizada através deles. Frisou a importância da renovação tecnológica, que foi promovida pelo Campus e pode ser vista por meio do desenvolvimento de um Sistema de Gerenciamento de Eventos Esportivos, criado em menos de um mês pelo Campus Tangará da Serra. Apontou a necessidade de atender as demandas das pessoas portadoras de necessidades especiais, o fortalecimento do IFMT nos jogos, o impacto econômico na sociedade e a relevância dos cursos.

Gilcélvio Luiz Peres, Diretor Geral do Campus Tangará da Serra, relatou o impacto na sociedade promovido pelos jogos. Apresentou duas reportagens que as TVs locais realizaram sobre os Jogos do IFMT. Quanto aos números, disse que foram reunidas 3.500 (três mil e quinhentas) pessoas na abertura, entre atletas, servidores

e comunidade.

Levi Pires de Andrade, Pró-Reitor de Extensão, agradeceu e parabenizou todos os Diretores Gerais de cada Campus, pela participação nos JIFs. Frisou sobre os jogos Centro-Oeste, que possui uma Comissão, nomeada por Portaria emitida pelo Reitor, onde há o Diretor do Campus Cuiabá, Diretora do Campus Bela Vista, Diretor do Campus São Vicente, a Diretora do Campus Várzea Grande, além do Elson e o próprio Levi e que já estavam trabalhando com a hipótese de não haver Campus sede. No entanto, houve uma reunião onde foi proposta pela Diretora Geral do Campus Bela Vista, a disposição do Campus para a sede.

O Presidente José Bispo frisou que no início, quando ficou acertado que a etapa dos jogos Centro-Oeste aconteceriam em Cuiabá, tanto o Campus Cuiabá, o Bela Vista, o São Vicente, quanto o Várzea Grande, não quiseram assumir o ônus de Campus Sede, acordado então que não haveria, sendo representado por todos os Campus de modo geral. Não sendo justo, nesse momento a proposta de Campus Sede.

Os Diretos Gerais José Luiz de Siqueira e Luiz Carlos de Figueiredo, defenderam que o acordo do colegiado mencionado pelo Presidente José Bispo Barbosa seja mantido.

Suzana Aparecida da Silva, Diretora Geral do Campus Cuiabá – Bela Vista, esclareceu que em nenhum momento omitiu o que havia sido deliberado na reunião do CODIR, ressaltando a decisão tanto para o Professor Rogério quanto para o Professor Levi que é o Presidente da comissão instituída para os jogos Centro-Oeste, disse ainda que enquanto Diretora do Campus Bela Vista, não assumiu a responsabilidade do Campus sede, por não dispor do suporte administrativo que o evento requer, bem como todos os outros Diretores Gerais. Ressaltou que foi motivada por uma informação levada pelo Professor Rogério, de que os professores de educação física souberam em Tangará da Serra que o Campus sede, seria o Campus Bela Vista.

O Presidente José Bispo relatou que o que houve nos Jogos em Tangará da Serra foi que os professores Nelson e Adriano saíram para Tangará com a informação de que os Jogos seriam transferidos para Barra do Garças. E que em momento algum, Reitor ou Pró-reitor passou essa informação. Frisou que os jogos serão geridos pela Reitoria em conjunto com os quatro Campi.

Levi Pires de Andrade, Pró-Reitor de Extensão destacou a necessidade de ter um Campus Sede, que não seja de um Campus específico, com decisões tomadas de forma coletiva, selecionando as melhores equipes para a participação.

REUNIÃO DE ALINHAMENTO COM OS DIRETORES DE CAMPI

O Presidente José Bispo solicitou que permanecessem no local o Diretor de Planejamento Executivo Willian de Paula e a Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional Glaucia Mara de Barros, pois o alinhamento seria feito com relação a PRODIN. Ficou decidido que algumas definições devem ser dadas pela comunidade de cada Campus, com relação a algumas construções, devendo ser respeitada a opinião do Diretor Geral do Campus, que também determina o que deve ou não ser construído de acordo com o seu orçamento e suas demandas.

Esclareceu que a equipe da PRODIN e da Engenharia tem o papel de auxiliar nessas demandas.

João Vicente Neto, Diretor Geral do Campus Avançado de Lucas do Rio Verde, ponderou sobre questões quanto a construção, quanto aos prazos de execução pela Engenharia, inclusive de material para obras. Destacou que houve melhoras no setor.

Rafael de Araújo Lira, Diretor Geral do Campus Confresa, falou sobre as dificuldades de normatização das normas de trabalho e do Regimento Interno, que auxiliaria no controle de gestão, bem como para apresentação para Auditoria. Solicitou ainda, a construção de um Plano Diretor, com relação à construção.

Carlos Câmara, Diretor Geral do Campus Sorriso, disse que a maior dificuldade com relação à PRODIN, são as demandas passadas e que não há retorno, bem como a ausência de participação efetiva, física da PRODIN nos Campi.

Dimorvan Brescancim, Diretor Geral do Campus Primavera do Leste, sugeriu que seja criado um sistema em que sejam profissionalizadas determinadas coisas e a equipe. Destacou a necessidade de que haja alguém contratado para permanecer na execução da obra, bem como a fiscalização.

Glaucia Mara de Barros, Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, frisou que assumiu a PRODIN no final de agosto/2015 e que ao entrar, fazendo um estudo quanto as atividades e atribuições, realizou uma reunião interna e verificou que estavam deixando a desejar em alguns apontamentos, consultando o PDI, o Regimento Interno, a fim de cessar essas lacunas. Quanto aos prazos que não estão sendo cumpridos, disse que a equipe é pequena para a demanda que possui, sem possibilidade de contratação de engenheiro. Dessa forma, ressaltou que foram realizadas algumas adequações, dentre elas, a aquisição de sistemas, no qual um deles é gerenciado pela Fátima, que gerencia todas as obras do IFMT e será acompanhado pelo sistema, o local em que se encontra. Além disso, existe um sistema que realiza o gerenciamento do próprio projeto, pelo âmbito da elétrica, hidráulica, estrutura e gerenciamento, a fim de proporcionar maior agilidade. Relatou que existem pessoas dentro da Engenharia que precisam realizar visitar ao Campus para fazer a vistoria e fiscalização, mas que é necessário reter outras para que não saiam, porque saindo toda a equipe, têm-se considerável atraso nos pareceres que precisam ser feitos. Quando ao Regimento Interno, relatou que foi solicitado aos Pró-reitores um questionamento referente as necessidades de cada setor para que fosse posto em Regimento e como resposta, foi pedido um prazo maior. Quanto a visita à Confresa, relatou que ainda não tinha domínio da PRODIN ao tempo solicitado e que na sequência houve alguns contratemplos a serem considerados.

O Presidente José Bispo ressaltou que com relação a obra, sugeriu aos Diretores Gerais que façam o mesmo que o Campus Cáceres, no momento de licitar a obra, licitem também horas de Engenheiro, trazendo a obrigatoriedade de comparecimento em determinadas horas por dia.

Glaucia Mara de Barros, Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, solicitou que fosse encaminhada à PRODIN todas as demandas, para que fosse providenciado o calendário de visitas. Quanto ao Plano Diretor, ressaltou que deve ser elaborado de forma a orientar e não de impor, mesmo para que futuramente seja executado independente do Diretor do Campus ao tempo.

A servidora Fátima Reis destacou que a equipe é pequena pelo tamanho da demanda a ser atendida, que os engenheiros são de alto padrão de conhecimento, que os sistemas atualmente utilizados são visando a melhoria do desempenho da PRODIN. Enfatizou a necessidade de trabalhar com planejamento de acordo com o PDI.

ENCERRAMENTO

O presidente agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada às 18:00.

NOMES	ASSINATURAS
JOSÉ BISPO BARBOSA Presidente	
GLAUCIA MARA DE BARROS Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional	
LEVI PIRES DE ANDRADE Pró-Reitor de Extensão	
MARILANE ALVES COSTA Pró-Reitora de Ensino	
VANDERVÂNIO O. PACHECOS SANTOS Pró-Reitor Substituto de Administração	
WANDER MIGUEL DE BARROS Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação	
ALEX SANDRO SIQUEIRA DA SILVA Diretor Geral do Campus Pontes e Lacerda	
CARLOS ANDRÉ CÂMARA Diretor Geral do Campus Sorriso	
DIMORVAN ALENCAR BRESCANCIM Diretor Geral do Campus Primavera do Leste	
GILCÉLIO LUIZ PERES Diretor Geral do Campus Avançado Tangará da Serra	
GILMA SILVA CHITARRA Diretora Geral do Campus Avançado Sinop	
JOÃO GERMANO ROSINKE Diretor Geral do Campus Avançado Guarantã do Norte	
JOÃO VICENTE NETO Diretor Geral do Campus Avançado Lucas do Rio Verde	
JOSDYR VILHAGRA Diretor Geral do Campus Barra do Garças	
JOSÉ LUIZ DE SIQUEIRA Diretor Geral do Campus São Vicente	
JULIO CÉSAR DOS SANTOS Diretor Geral do Campus Alta Floresta	
KLEBERSON PIERRE CARDOSO DE JESUS Diretor Geral Substituto do Campus Várzea Grande	
LUIZ CARLOS DE FIGUEIREDO Diretor Geral Substituto do Campus Cuiabá	
MARIA AUXILIADORA ALMEIDA Diretora Geral do Campus Avançado Diamantino	

MILSON EVALDO SERAFIM Diretor Geral do Campus Cáceres	
OSMAR ANTÔNIO MAGNABOSCO Diretor Geral do Campus Rondonópolis	
RAFAEL DE ARAÚJO LIRA Diretor Geral do Campus Confresa	
SUZANA APARECIDA DA SILVA Diretora Geral do Campus Bela Vista	
WAGNER N. DA SILVA Diretor Geral Substituto do Campus Juína	
WILLIAN ALBERTI Diretor Geral Substituto do Campus Campo Novo do Parecis	
ASSESSORIAS DO CODIR/IFMT	
NOMES	ASSINATURAS
NÁDIA LOUISE D. S. FREITAS Secretária	
WILLIAN SILVA DE PAULA Mediador	